

## A representação da informação na Plataforma Prime Vídeo: uma análise documentária

Merilyn Brisola Moreno  
merilynmoreno@usp.br

Deise Maria Antonio Sabbag  
deisesabbag@usp.br

Recebido em: 10/06/2025

Aceito em: 09/08/2025

### Resumo

A presente pesquisa investiga a organização da informação e a descrição de conteúdos transmídia na plataforma de streaming Prime Video, considerando aspectos de acessibilidade e categorização por gênero dos conteúdos midiáticos. Inserida no contexto da cibercultura e da convergência midiática, a análise baseia-se no vocabulário controlado, com foco na representação da informação em ambientes digitais. O objetivo geral é compreender como obras transmídia, que se desenvolvem por múltiplos meios, são apresentadas na plataforma de streaming, impactando na experiência do usuário e em sua interpretação dos conteúdos. A metodologia adotada foi a análise documental comparativa, com observação direta da interface da Prime Vídeo e estudo de descrições de títulos selecionados, complementada por uma comparação com as plataformas Netflix, Star+ e Globoplay. Os resultados evidenciam que, embora a Prime Vídeo forneça dados como sinopse, elenco, idiomas e classificação indicativa, a categorização de gêneros é fragmentada e a navegação, pouco intuitiva. Conclui-se que, apesar dos avanços em acessibilidade e personalização, a plataforma enfrenta desafios quanto à completude e padronização na representação da informação, especialmente em obras com estruturas narrativas complexas.

**Palavras-chave:** organização da informação; transmídia; plataformas de *streaming*; Prime Vídeo.

### *The representation of information on the Prime Video Platform: a documentary analysis*

#### Abstract

*This research investigates the organization of information and the description of transmedia content on the streaming platform Prime Video, considering aspects of accessibility and genre categorization of media content. Framed within the context of cyberculture and media convergence, the analysis is based on controlled vocabulary, with a focus on the representation of information in digital environments. The general objective is to understand how transmedia works, which unfold across multiple media, are presented on the streaming platform, impacting the user experience and their interpretation of the content. The adopted methodology was comparative*

*documentary analysis, with direct observation of the Prime Video interface and study of selected title descriptions, complemented by a comparison with the platforms Netflix, Star+, and Globoplay. The results show that although Prime Video provides data such as synopsis, cast, languages, and age rating, genre categorization is fragmented and navigation is not very intuitive. It is concluded that, despite advances in accessibility and personalization, the platform faces challenges regarding completeness and standardization in the representation of information, especially for works with complex narrative structures.*

**Keywords:** information organization; transmedia; streaming platforms; Prime Video.

## 1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era marcada pela presença constante das tecnologias digitais e pelo intenso fluxo de informações, onde compreender a forma como os dados são organizados, apresentados e interpretados torna-se essencial para o entendimento da sociedade contemporânea. Com o avanço da cibercultura, conceito desenvolvido por Pierre Lévy (1999), as redes digitais tornaram-se espaços centrais para a formação de comunidades, a produção colaborativa e a disseminação de saberes. É nesse ambiente hipermediático e dinâmico que se insere o fenômeno das plataformas de streaming. Dentre essas plataformas, destaca-se a Prime Vídeo, serviço de streaming da Amazon, cuja proposta ultrapassa a simples oferta de conteúdos sob demanda.

Um aspecto particularmente relevante nesse contexto é a presença de narrativas transmídia, ou seja, histórias que se desenvolvem de maneira fragmentada e complementar por diferentes meios de comunicação, como séries, filmes, livros, quadrinhos e jogos. De acordo com Jenkins (2009), essas narrativas envolvem uma estética da convergência que exige participação ativa das audiências e promove um engajamento mais profundo com o conteúdo.

Dessa forma, o problema de pesquisa que orienta este estudo pode ser formulado da seguinte maneira: como a Prime Vídeo organiza e representa a informação sobre conteúdos transmídia em seu catálogo, especialmente em termos de descrição, acessibilidade e categorização por gênero?

O objetivo geral deste trabalho é realizar a análise documental da organização da informação e da descrição dos conteúdos disponíveis na plataforma Prime Video, com ênfase em obras transmídia. Para tanto, serão examinados aspectos de acessibilidade das informações apresentadas ao público, bem como as ramificações de gênero presentes na categorização e na distribuição dos conteúdos, buscando compreender como essas variáveis influenciam a forma como os usuários acessam e interpretam as obras.

A relevância deste estudo reside na contribuição que ele pode oferecer para os campos da organização do conhecimento, da mídia digital e da comunicação, ao investigar como se dá a mediação informacional em uma das maiores plataformas de entretenimento. Ao discutir questões como acessibilidade, categorização e representação de conteúdos complexos, pretende-se evidenciar os desafios e as potencialidades da informação digital em ambientes de convergência midiática.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Boccato (p. 22), o vocabulário controlado refere-se à padronização de termos na indexação, por meio de linguagens documentárias. Sua construção envolve especialistas da área e funciona como um referencial para sinônimos ou variações regionais, como “mandioca” e “macaxeira”, permitindo que a recuperação da informação seja precisa e acessível. O Vocabulário Controlado atua como mediador entre usuário e sistema de informação. Ele foi elaborado com a finalidade de facilitar a entrada e a saída de dados em um sistema de

informações para posterior recuperação da informação agindo como um mediador entre o público e o detentor da informação.

Para o termo Listas de cabeçalho de assunto, foi possível encontrar duas definições na página da Sociedade Internacional para Organização do Conhecimento (ISKO), sendo elas a Lista de códigos de assuntos (BISAC) e a outra cabeçalho de assunto da Biblioteca do Congresso, sendo essa segunda a mais conhecida. A BISAC, “é um padrão usado para categorizar livros com base no conteúdo tópico na indústria do livro dos Estados Unidos. BISAC significa "Book Industry Standards and Communications" e é mantido e desenvolvido nos Estados Unidos pelo Book Industry Study Group (BISG).” (ISKO, 2016).

Já os cabeçalhos de assuntos da Biblioteca do Congresso, segundo a definição da enciclopédia da ISKO “são um sistema de cabeçalhos de assuntos produzido pela Biblioteca do Congresso (LC) em Washington, DC”, sendo comumente conhecida como Lista de cabeçalho de assunto utilizado para indexar documentos e consiste em ser um sistema pré-coordenado, sendo a princípio desenvolvido para organizar catálogos do próprio congresso.

A indexação por sua vez, possui diferentes definições, incluindo na biblioteconomia e ciência da informação. Algumas das definições mais utilizadas é a da norma ISO 5963:1985 que a identifica como um “ato de descrever ou identificar um documento” (ISKO, 2018) e a definição de Borko e Bernier (1978) que definem indexação como “o processo de analisar o conteúdo informativo dos registros de conhecimento e expressar o conteúdo informativo na linguagem do sistema de indexação”. No geral é possível defini-la como o processo de analisar e documentar materiais físicos e digitais com o intuito de facilitar o processo de recuperação da informação.

Já a Ontologia, “é o ramo da metafísica que estuda a natureza do ser, define categorias fundamentais e as estruturas da realidade e tenta classificar entidades em todas as esferas do ser” (ISKO, 2020). Contudo, para a Biblioteconomia e Ciência da informação, ontologia pode ser definida como “esquemas conceituais compartilhados que definem entidades, conceitos, objetos relevantes, relacionamentos entre eles e suas propriedades”, ou seja, também são sistema utilizados para a organização da informação e conhecimento, utilizando de uma estrutura legível por máquina. Além disso, ela visa estabelecer o conjunto de termos empregados na formação de construções linguísticas.

Por fim, o tesouro, é definido como uma “lista alfabética de termos usados para indexação de documentos [...] geralmente consiste em termos para pesquisa pós-coordenada” (ISKO, 2023). É similar a lista de cabeçalho de assunto, porém com suas especificações, pode ser entendido também como um dicionário de ideias ou uma lista de palavras com significados semelhantes, dentro de um domínio específico de conhecimento, sendo muito utilizado também para recuperação de informações.

### 3 NARRATIVAS TRANSMÍDIAS

O termo transmídia refere-se a uma estratégia narrativa na qual uma história é desdobrada e expandida por meio de múltiplas plataformas de mídia, como filmes, séries, livros, quadrinhos, jogos e redes sociais. Cada meio contribui de forma única para a construção e compreensão do universo narrativo, proporcionando ao público uma experiência mais rica e imersiva.

Segundo Henry Jenkins (2009) a narrativa transmídia é "uma nova estética que surgiu em resposta à convergência das mídias – uma estética que faz novas exigências aos consumidores e depende da participação ativa de comunidades de conhecimento" (2009, p. 136). A origem do conceito remonta a 1991, quando Marsha Kinder, professora da University of Southern California, introduziu o termo "transmídia" para descrever narrativas que se desenvolvem através de múltiplos meios de comunicação. Posteriormente, Jenkins (2009) expandiu essa ideia, destacando que "um universo transmídia se desdobra através de múltiplas plataformas de mídia, com cada novo texto fazendo uma contribuição distinta e valiosa para o

todo" (JENKINS, 2009, p. 138), ressaltando a importância da participação do público e da construção de universos narrativos complexos que não podem ser totalmente compreendidos por meio de uma única mídia.

#### **4 PLATAFORMAS DE STREAMING**

Os serviços de streaming surgiram nos anos 1990, impulsionados pelo avanço da internet e pela necessidade de novas formas de distribuição de conteúdo audiovisual. Inicialmente, as limitações de banda larga dificultavam a transmissão eficiente de vídeos e áudios online. Com o tempo, melhorias tecnológicas permitiram que plataformas migrassem para o modelo de streaming em 2007, oferecendo conteúdo sob demanda diretamente pela internet (HIDALGO, 2023). A Amazon lançou o Prime Vídeo em 2006, inicialmente nos Estados Unidos, expandindo gradualmente para outros países. Essas plataformas revolucionaram o consumo de mídia, permitindo que os usuários assistam a filmes e séries a qualquer momento, sem depender de horários fixos de programação (OLHAR DIGITAL, 2023).

No Brasil, a popularização dos serviços de streaming ocorreu a partir da década de 2010, com a expansão do acesso à internet de banda larga e o aumento da penetração de dispositivos conectados, como smartphones e smart TVs. A Prime Video iniciou suas operações no país em 2016. A pandemia de COVID-19, acelerou ainda mais esse processo. Com as medidas de isolamento social, houve um aumento significativo no consumo de conteúdo por streaming. Estudos indicam que 43% dos brasileiros passaram a consumir serviços de streaming diariamente durante esse período.

#### **5 METODOLOGIA**

A metodologia adotada para esta pesquisa é bibliográfica de natureza exploratória com sistematização de busca e análise na plataforma de streaming Prime Vídeo, buscando compreender se as descrições dos conteúdos estão organizadas de maneira acessível e lógica, bem como investigar se a plataforma utiliza vocabulários controlados para facilitar a recuperação da informação pelos usuários assinantes. O método aplicado é de caráter dedutivo, pois parte de uma análise do tema geral, representado pela Prime Vídeo, e se concentra nos materiais transmídias, buscando concluir se todos os conteúdos da plataforma, independentemente de serem transmídias ou não, apresentam a mesma representação descritiva, com um número equivalente de informações e níveis de acessibilidade para o público.

A abordagem utilizada foi de caráter qualitativo, visando analisar criticamente as informações e dados coletados a partir dos materiais revisados, além da investigação da plataforma com o objetivo de avaliar se as informações estão dispostas de maneira clara e de fácil visualização.

Para início da busca, foram selecionadas as seguintes plataformas de streaming para estudo: Globoplay, Star+, Prime Vídeo e Netflix. Posteriormente, o foco especificou-se na Prime Vídeo, devido à sua menor representação na literatura existente. Também foi abordado o uso de terminologias reconhecidas, como vocabulários controlados, listas de cabeçalhos de assuntos, taxonomia, ontologia, linguagem documentária e indexação, a partir das diretrizes da Sociedade Internacional para Organização do Conhecimento (ISKO) e da Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI).

#### **6 PRIME VÍDEO**

A Prime Vídeo é o serviço de streaming da Amazon que, assim como outras plataformas do mercado, oferece um amplo catálogo de filmes, séries, produções originais e transmissões ao vivo. Um diferencial relevante do serviço é a possibilidade de alugar ou comprar títulos individualmente, mesmo estando dentro de um ambiente de assinatura. Esse modelo híbrido cria uma espécie de hierarquia de acesso, em que o usuário, além de pagar pela assinatura mensal, frequentemente se depara com a necessidade de adquirir conteúdos extras, que pode impactar negativamente na experiência de navegação e consumo.

A interface da plataforma é visualmente rica e funcional, mas apresenta problemas significativos de consistência na organização dos gêneros. Na tela inicial, o conteúdo é segmentado em diferentes seções como “Todos”, “Filmes”, “Séries” e “Esportes”, com destaques para trailers de lançamentos e seleções personalizadas. Há também menus principais como “Início”, “Loja”, “TV ao Vivo”, “Categorias” e “Minha Área”.

Além disso, a Prime Vídeo apresenta aspectos como a disponibilização de informações detalhadas nas páginas dos títulos: sinopses, trailers, classificação indicativa, elenco, diretores, idiomas de áudio e legenda, avaliação dos usuários, além da opção de download. A organização da interface por listas, como “Top 10 no Brasil”, “Mais Assistidos”, “Minha Lista” e “Canais Parceiros”, também contribui para a personalização da experiência.

### 6.1 GÊNEROS DA PLATAFORMA

A plataforma Amazon Prime Vídeo oferece uma ampla variedade de gêneros para atender aos diversos interesses de seu público. Esses gêneros são utilizados para categorizar e organizar o conteúdo disponível, facilitando a navegação e a descoberta de filmes e séries pelos usuários.

No entanto, a categorização de gêneros apresenta uma fragmentação que compromete a navegabilidade. A seção “Categorias” onde são apresentados os gêneros existentes de séries e filmes é diferente para cada tela em que abrimos, mas no geral ela inclui uma divisão entre gêneros tradicionais e coleções temáticas. Embora essa abordagem seja válida do ponto de vista editorial e de curadoria, os gêneros não aparecem unificados em uma única tela, exigindo que o usuário explore diferentes caminhos para encontrar conteúdos de um mesmo tipo. Na aba principal da interface, ao clicarmos na aba de pesquisa aparecem poucos gêneros a serem selecionados (Figura 1)

**Figura 1** - Gêneros Interface Principal Prime Vídeo



**Fonte:** Criação própria 1, 2025.

### 6.3 DESCRIÇÕES

Para a análise da organização da informação na plataforma Prime Vídeo, foram selecionadas duas obras transmídia: a série “Sherlock” e o filme “O Morro dos Ventos Uivantes”.

A série “Sherlock” foi escolhida devido à sua descrição abrangente na plataforma, que inclui sinopse, número de temporadas, classificação indicativa, idiomas disponíveis em áudio e legenda, ano de lançamento, informações técnicas, bem como dados relativos à recepção do público, como avaliações e índices de popularidade. Ressalta-se ainda o destaque dado aos prêmios recebidos, notadamente as quatro indicações ao Primetime Emmy Awards em 2017, o que enriquece a contextualização da produção e reforça sua relevância cultural. Adicionalmente, “Sherlock” constitui-se em um exemplo paradigmático de narrativa transmídia,

uma vez que a história do personagem se expande por múltiplas mídias, como livros, filmes, jogos e séries, possibilitando diferentes formas de engajamento com o enredo e a construção de um universo narrativo complexo.

Quanto ao filme, optou-se pela adaptação cinematográfica de 1992 do clássico romance “O Morro dos Ventos Uivantes”, disponível na Prime Vídeo para compra e aluguel. A descrição do filme apresenta informações detalhadas, incluindo a justificativa da classificação indicativa, idiomas de áudio e legenda, além de dados técnicos sobre direção, produção, elenco principal e estúdio responsável. Esses elementos contribuem para a organização documental da obra e facilitam a tomada de decisão do usuário em relação ao consumo do conteúdo.

Com base nas informações apresentadas, o Quadro 1 sintetiza os elementos documentais analisados na plataforma Prime Vídeo, tanto para filmes quanto para séries. Essa visualização facilita a compreensão dos dados detalhados anteriormente, permitindo uma análise comparativa entre os tipos de conteúdo.

**Quadro 1** – Distribuição de Informações Prime Vídeo

Prime Vídeo								
	Diretor	Elenco	Classificação Indicativa	Sinopse	Gênero	Transmídia	Legendas	Ano de Lançamento
Filme	X	X	X	X	X	X	X	X
Série	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Autoria própria, 2025.

A partir do Quadro 1, observa-se que a Prime Vídeo oferece os requisitos mínimos essenciais para proporcionar uma experiência satisfatória ao usuário. Elementos como direção, elenco, classificação indicativa, sinopse, gênero, informações sobre transmídia, legendas e ano de lançamento estão disponíveis de maneira consistente, promovendo a acessibilidade e auxiliando na tomada de decisão do público. No entanto, constata-se que a organização dos gêneros e categorias apresenta certa fragilidade. A disposição das informações relacionadas aos gêneros, em especial, carece de maior padronização e clareza, o que pode gerar confusão durante a navegação.

Ainda assim, a plataforma demonstra um bom nível de detalhamento em aspectos fundamentais, como classificação indicativa, legendas (incluindo opções de idioma), sinopse e dados técnicos. Esses recursos contribuem para uma navegação mais inclusiva e personalizada, permitindo que os usuários explorem e selecionem conteúdos de acordo com suas preferências, independentemente de estarem disponíveis no catálogo regular da assinatura ou em opções para compra e aluguel.

## 7 COMPARAÇÃO ENTRE PLATAFORMAS

A Netflix é uma das plataformas de streaming mais consolidadas e reconhecidas globalmente. Logo ao acessar a plataforma, o usuário se depara com um grande destaque visual para títulos recém-lançados ou que compõem o ranking dos “TOP 10 mais assistidos”, incentivando o consumo imediato de conteúdos populares. A navegação é estruturada em seis abas principais, “Início”, “Séries”, “Filmes”, “Bombando”, “Minha Lista” e “Navegar por Idiomas”, complementadas por ícones de “Pesquisa”, “Notificações” e “Perfil”.

A categorização por gênero é um dos pontos fortes da plataforma, com uma ampla variedade que inclui Ação, Anime, Asiáticos, Brasileiros, Britânicos, Ciência e Natureza, Clássicos, Comédias (gerais e stand-up), Curtas, Documentários, Drama, Esportes, EUA, Estrangeiros, Fantasia, Fé e Espiritualidade, Ficção Científica, Hollywood, Independentes, LGBTQIAP+, Mistério, Música e Musicais, Novelas, Para a Família Toda, Para as Crianças, Policial, Premiados, Reality e Talk Shows, Romance, Suspense, Teen e Terror. Essa diversidade evidencia o esforço

da Netflix em atender aos mais variados perfis de público e preferências culturais, contemplando tanto produções globais quanto locais.

Para a análise de conteúdo, foram selecionadas duas produções: a série brasileira “Bom dia, Verônica” e o filme “Ted Bundy: A Confissão Final”. Ambas abordam narrativas criminais e psicológicas, com forte apelo dramático e elementos que as conectam a contextos transmídia. A série é inspirada na obra literária de Ilana Casoy - criminóloga e escritora brasileira - e Raphael Montes - escritor e roteirista brasileiro de literatura policial, inclui sinopse resumida, número de temporadas, classificação indicativa (18 anos, por conter violência extrema, conteúdo sexual e drogas lícitas), elenco principal, gêneros atribuídos, idiomas de áudio e legenda, além da indicação de recursos de acessibilidade, como audiodescrição. No entanto, a plataforma não informa dados como direção, produção ou país de origem, o que compromete a completude da descrição e a qualidade da organização informacional.

O filme também segue o mesmo padrão descritivo. A produção baseia-se em conversas reais entre o notório assassino em série Ted Bundy e o agente do FBI Bill Hagmaier. A descrição na plataforma apresenta sinopse breve, classificação indicativa (16 anos, por conter violência e linguagem imprópria), elenco, duração, gêneros relacionados e informações de acessibilidade. Contudo, assim como ocorre com a série, há ausência de informações técnicas essenciais, como nome do diretor, roteirista, estúdio responsável ou detalhes sobre o processo de produção, conforme observado no Quadro 2.

**Quadro 2** – Distribuição de Informações Netflix

Netflix								
	Diretor	Elenco	Classificação Indicativa	Sinopse	Gênero	Transmídia	Legendas	Ano de lançamento
Filme		X	X	X	X	X	X	X
Série		X	X	X	X	X	X	X

Fonte: autoria própria, 2025.

Embora a Netflix se destaque por sua interface acessível, segmentação eficiente e diversidade de gêneros, há uma fragilidade clara no que se refere à organização da informação dos conteúdos. A ausência recorrente de dados técnicos e contextuais, como direção, produção, estúdio e local de filmagem, limita a profundidade das descrições e compromete a experiência informacional de usuários que buscam um conhecimento mais detalhado das obras. Essa carência torna-se especialmente relevante em estudos que envolvem análise documental, pois revela um tratamento incompleto dos títulos. Assim, apesar dos avanços na experiência do usuário e na curadoria de conteúdo, a plataforma ainda apresenta lacunas importantes no que diz respeito à completude e à consistência das descrições informacionais.

Em uma matéria publicada em agosto de 2021, o jornal destaca que o Star+ é um “serviço de streaming para adultos”, oferecendo conteúdos originais e exclusivos (DUVANEL, 2021). Sua interface é organizada em seis abas principais: “Início”, “Pesquisa”, “Minha Lista”, “ESPN”, “Filmes” e “Séries”. Um de seus diferenciais é a integração com a ESPN, que oferece cobertura de eventos esportivos ao vivo, ampliando a diversidade de conteúdo para além de filmes e séries.

A categorização de gêneros na Star+ inclui: “Destques”, “Lançamentos Recentes”, Todos os Filmes, Todas as Séries, Ficção Científica, Ação e Aventura, Biografias, Comédia, Comédias de Animação, Policial, Drama, Documentário, Fantasia, SOS e Investigação, 30 for 30, Terror, Suspense, Mistério, Música e Romance. No entanto, a organização desses gêneros apresenta certa inconsistência, pois não segue uma ordem alfabética nem uma lógica de agrupamento temática clara, o que pode dificultar a navegação e a localização de conteúdos específicos. Para esta análise, foram selecionadas duas produções a série “The Handmaid’s Tale”

(O Conto da Aia) que é baseada no romance distópico de mesmo nome da escritora Margaret Atwood, e o filme “O Estrangulador de Boston”, obra baseada em fatos reais ocorridos na década de 1960 é inspirada em um livro que narra os crimes de Albert DeSalvo. Ambas possuem características transmídia, expandindo suas narrativas para outras mídias como livros, reportagens e documentários.

A Star+ apresenta as duas obras de forma clara, (Quadro 3), porém com descrições iniciais bastante sucintas. Na página principal de cada título, são exibidos apenas a sinopse resumida, o número de temporadas (no caso da série), a classificação indicativa e o gênero. Contudo, ao acessar a aba “Detalhes”, o usuário encontra informações mais completas, como: elenco principal, direção, duração de episódios ou do filme, idiomas de áudio e legenda, bem como a classificação indicativa e a justificativa para tal.

**Quadro 3** – Distribuição de Informações Star+

Star +								
	Diretor	Elenco	Classificação Indicativa	Sinopse	Gênero	Transmídia	Legendas	Ano de Lançamento
Filme	X	X	X	X	X	X	X	X
Série	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: autoria própria, 2025.

Embora a interface inicial da Star+ possa parecer visualmente mais simples se comparada à de outras plataformas, ela se destaca positivamente pela aba “Detalhes”, que aprofunda a descrição técnica e contextual dos conteúdos. No entanto, a categorização dos gêneros apresenta problemas de padronização, sendo desorganizada e pouco intuitiva, o que impacta negativamente a experiência de navegação e pode comprometer a eficiência da busca por conteúdos específicos.

A Globoplay é a plataforma de streaming do Grupo Globo que representa uma das ofertas mais robustas do mercado brasileiro em termos de diversidade de conteúdo. Vai além de séries e filmes ao integrar novelas, jornalismo, documentários, esportes, reality shows e podcasts, além de oferecer a possibilidade de incluir canais ao vivo como Telecine, Premiere, Combate, GNT, Multishow, entre outros (ROSA, 2020). Apesar dessa variedade, o primeiro contato com a plataforma pode causar certa confusão ao usuário, já que há um grande destaque para planos de assinatura e promoções de pacotes, antes mesmo de explorar o catálogo.

A interface principal inclui as seguintes seções no menu superior: “Assistir Globoplay”, “Minha Conta”, “Ajuda Globo”, “Sair”, “BBB 24”, “Globoplay + Canais” e “Outras Assinaturas”. Ao acessar o acervo, o conteúdo é dividido em categorias como: “Novelas”, “Séries”, “BBB”, “Filmes”, “Originais”, “Novidades”, “Esportes”, “Jornalismo”, “Infantil”, “Variedades”, “Realities”, “Documentários”, “Música”, “Programas Locais e Educação”. A organização também é feita por gêneros: “Drama”, “Comédia”, “Ação”, “Suspense”, “Aventura”, “Terror”, “Romance”, “Ficção Científica”, “Policial”, “Sobrenatural” e “Infantojuvenil”. Nesta pesquisa, foram analisados dois títulos com características transmídia: a série “O Símbolo Perdido” e o filme “Psicose”, ambos originados de obras literárias e posteriormente adaptados para o audiovisual.

O Símbolo Perdido, série baseada no livro de Dan Brown, é apresentada com uma sinopse curta, classificação indicativa e gênero logo na tela principal. A aba “Detalhes” complementa com ficha técnica, elenco, país e ano de produção. Apesar disso, faltam informações técnicas como roteirista, direção, estúdios ou idiomas disponíveis.

Já Psicose, baseado no livro de Robert Bloch, está disponível exclusivamente para assinantes Telecine. Sua apresentação na plataforma segue um padrão semelhante ao da série: sinopse estendida, classificação indicativa (14 anos), ficha técnica, ano e país de produção.

Contudo, faltam informações essenciais como disponibilidade de legendas, idiomas, acessibilidade e detalhamento dos critérios da classificação indicativa que pode comprometer a completude da descrição para o público e para fins de análise documental, (Quadro 4).

**Quadro 4** – Distribuição de Informações Globoplay

Globoplay								
	Diretor	Elenco	Classificação Indicativa	Sinopse	Gênero	Transmídia	Legendas	Ano de Lançamento
Filme		X	X	X	X	X		X
Série		X	X	X	X	X		X

Fonte: autoria própria, 2025.

A Globoplay apresenta uma das ofertas mais amplas de conteúdo nacional, com forte apelo para o público brasileiro por meio de novelas, jornalismo e entretenimento local. A categorização por temas, gêneros e tipos de mídia (como podcasts e programas ao vivo) é um diferencial importante. No entanto, a estrutura descritiva dos conteúdos ainda apresenta lacunas significativas, como a ausência de informações técnicas (diretor, roteirista, estúdio), dados de acessibilidade (idiomas, legendas, audiodescrição) e justificativas completas para a classificação indicativa.

## 8 RESULTADOS

Para a pesquisa, foi selecionado um filme e uma série transmídia de cada plataforma para fazer a comparação entre os diferentes menus de gêneros existentes em cada canal de streaming. Na Prime Vídeo, é possível identificar que ao selecionarmos o filme “O Morro dos Ventos Uivantes”, a plataforma mostra outras categorias e gêneros diferentes das já apresentadas no menu principal (Figura 2).

**Figura 2** - Gêneros Interface Secundária Prime Vídeo Filme



Fonte: Criação própria 2, 2024.

Todavia, ao analisarmos a mesma aba de gênero a partir da especificação série, as opções são outras, diferentes das duas imagens já apresentadas. Na Figura 3 é possível analisar que muitas opções de repetem, porém o repertório amplia-se cada vez mais.

**Figura 3 - Gêneros Interface Secundária Prime Vídeo Série**

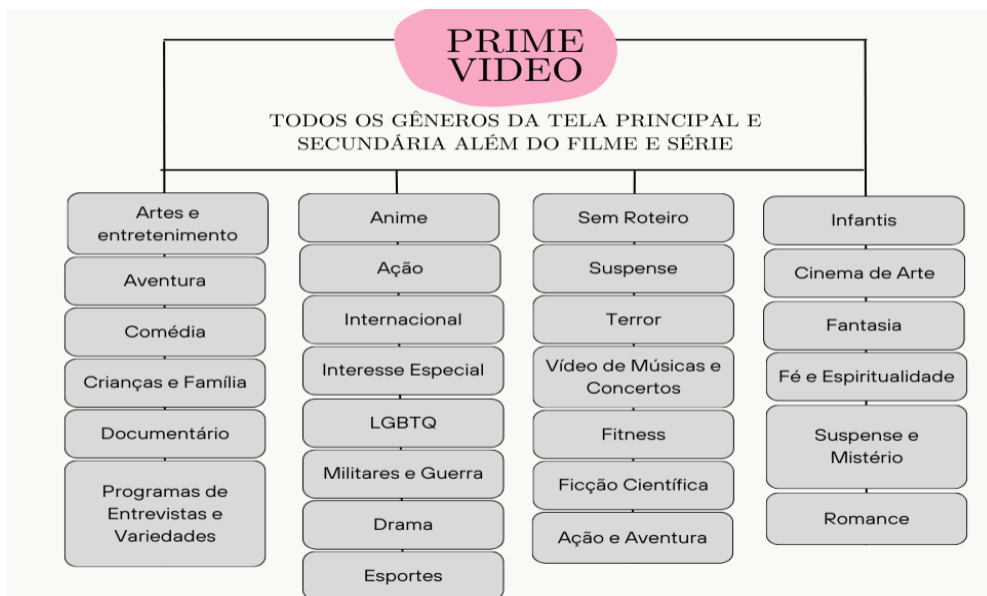


**Fonte:** Criação própria 3, 2024.

Essa dispersão dos gêneros em múltiplas telas e menus dificulta a busca sistematizada por categorias específicas e prejudica a clareza da estrutura informacional da plataforma. É comum que gêneros exibidos em uma seção não apareçam em outra, ou que certas coleções ocultem a classificação tradicional do conteúdo, o que afeta negativamente a organização da informação e a experiência do usuário.

Considerando as três abas de gêneros existentes dentro da Prime Vídeo, a plataforma conta com 27 gêneros diferentes, que envolvem desde os mais clássicos como ação, aventura, suspense, terror até os menos conhecidos como fitness, esportes, interesse especial e programas de entrevistas. Na Figura 4 consta a listagem completa de todas as categorias encontradas.

**Figura 4 - Todos os gêneros Prime Vídeo**



**Fonte:** Criação própria, 2025.

A fim de entender mais sobre as descrições que cada plataforma realiza sobre as séries e filmes, criou-se o Quadro 5 com as principais informações, consideradas relevantes para uma avaliação primária sobre a relevância do conteúdo a fim de fazer um comparativo com outras plataformas de streaming.

Quadro 5 – Distribuição de Informações Gerais

	Diretor	Elenco	Classificação Indicativa	Sinopse	Gênero	Transmídia	Legendas	Ano de Lançamento
Prime Vídeo	X	X	X	X	X	X	X	X
Netflix		X	X	X	X	X	X	X
Star+	X	X	X	X	X	X	X	X
Globoplay		X	X	X	X	X		X

Fonte: Autoria própria, 2025.

## 9 DISCUSSÃO

Esta seção apresenta as análises de todo trabalho de pesquisa realizado na plataforma Prime Vídeo, com o objetivo de compreender como a informação é organizada e representada, especialmente no que se refere à acessibilidade, categorização por gênero e descrição de conteúdos transmídia. A análise também incluiu comparações com outras plataformas de streaming, como a Netflix, Star + e Globoplay a fim de identificar padrões e divergências na forma como essas informações são estruturadas e disponibilizadas ao usuário.

Verificou-se que a Prime Vídeo apresenta barreiras significativas em termos de acessibilidade de informações, pois a descrição textual de conteúdos é limitada e pouco informativa. O recurso de audiodescrição está presente em alguns títulos, mas sua disponibilidade não é uniformemente indicada na interface.

Com relação aos conteúdos transmídia, observou-se que a Prime Vídeo não adota uma categorização específica que evidencie obras com extensões narrativas em diferentes mídias. Por exemplo, em outra série “The Boys”, que possui vínculos com quadrinhos, curtas animados e spin-offs, é apresentada sem qualquer menção a esse universo expandido. A descrição da obra limita-se à sinopse da série principal, sem contextualizar o espectador sobre sua inserção em um projeto transmídia mais amplo.

A ausência de metadados que identificam obras transmídia representa uma lacuna na organização da informação, prejudicando a navegação por temas e a descoberta de conteúdos relacionados. A falta de uma estrutura de hiperligações ou referências cruzadas entre títulos interligados também compromete o potencial exploratório da plataforma, especialmente para usuários interessados em experiências narrativas mais complexas e expandidas.

No que se refere à organização e classificação de gêneros dentro da própria plataforma de streaming, é perceptível uma considerável falta de padronização. A disposição e a apresentação das categorias variam significativamente conforme a aba acessada pelo usuário. É possível que os gêneros exibidos na página principal da Prime Vídeo correspondam aos conteúdos mais populares, enquanto as categorias disponíveis nas seções específicas de filmes e séries sejam mais direcionadas ao tipo de material, abordando temas de forma mais segmentada.

No entanto, considerando que se trata de uma plataforma voltada a um público amplo, especialmente jovens e adultos, torna-se evidente a necessidade de uma estrutura mais coesa. Seria importante que todos os gêneros estivessem disponíveis e visíveis de forma consistente em toda a plataforma, favorecendo a navegação, a busca por conteúdos específicos e a acessibilidade da informação para todos os usuários. Visto isso, a inconsistência na exibição dos gêneros revela uma fragilidade na taxonomia interna da plataforma, um aspecto crucial a ser analisado do ponto de vista da organização do conhecimento e da acessibilidade da informação.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados coletados e na análise realizada ao longo desta pesquisa, é possível concluir que a organização da informação na plataforma Prime Vídeo apresenta avanços importantes no que diz respeito à riqueza descritiva de certos conteúdos, porém ainda está

longe de ser uma plataforma organizada e descritiva para o público, especialmente aqueles que compõem universos transmídia.

A plataforma oferece, em geral, sinopses de material, classificações indicativas, dados técnicos e informações adicionais como elenco, prêmios e idiomas, o que favorece a mediação entre obra e usuário e contribui para uma experiência mais informada e acessível. Mas revela fragilidades estruturais na categorização e apresentação dos conteúdos, ausência de padronização. Esses aspectos indicam lacunas na aplicação de princípios fundamentais da organização da informação, como controle de vocabulário.

Assim, pode-se afirmar que os objetivos desta pesquisa foram alcançados: foram apresentados os principais conceitos relacionados à organização da informação e à análise documental; a estrutura da plataforma Prime Vídeo foi descrita e analisada com ênfase em obras transmídia; realizou-se uma comparação com outras plataformas relevante do mercado (Netflix, Star+ e Globoplay); e foram identificadas limitações tanto na acessibilidade quanto na categorização e representação informacional dos conteúdos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. L.; BERTOLIN, R. S. Transmídia: narrativas e experiências em múltiplas plataformas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM COMUNICAÇÃO E CULTURA, 2018, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: Intercom, 2018.

ARNAUT, Rodrigo Dias *et al.* Era transmídia. **Revista GEMInIS**, v. 2, n. 2, p. 259-275, 2011.

ALVES, R. P. S.; BORTOLIN, S. Análise das narrativas transmidiáticas das webséries The Lizzie Bennet Diaries e Dona Moça Eventos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 19, 2018, [local não informado]. **Anais [...]**. 2018. (GT-3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação).

**BISAC**. Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/bisac>. Acesso em: 04 maio 2024.

BOCCATO, V. R. C. **A linguagem documentária em catálogos on-line para política de indexação**. [Sem local], [s.d.].

**BOM DIA, Veronica**. Direção de José Henrique Fonseca. Brasil, 2020. Netflix.

CRUZ, Maria Carolina Andrade e; FERNEDA, Edberto; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A disponibilização de vocabulário controlado aos usuários para a recuperação da informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 15, n. 1, p. 266–282, 2022. DOI: 10.26512/rici.v15.n1.2022.42464. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/42464>. Acesso em: 10 jun. 2024.

DUVANEL, Talita. Star+: confira as novidades e os preços do serviço de streaming para adultos da Disney. **O Globo**, 31 ago. 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/revista-da-tv/star-confira-as-novidades-os-precos-do-servico-de-streaming-para-adultos-da-disney-1-25172577>. Acesso em: 4 jun. 2025.

**ESTRANGULADOR DE BOSTON**. Direção de Matt Ruskin. EUA, 2023. Star +.

HIDALGO, João Eduardo. **A história da criação audiovisual é revalorizada pelas plataformas streaming**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2023. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/231014637.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2025.

**INDEX.** Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/index.html>. Acesso em: 03 jan. 2025.

**INDEXING (IEKO).** Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/indexing>. Acesso em: 03 maio 2024.

MACIEL, Maria Lucia; ALBAGLI, Sarita (orgs.). **Informação, conhecimento e poder: mudança tecnológica e inovação social.** Rio de Janeiro: Garamond, 2011. 332 p.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2009.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

**MORRO DOS VENTOS UIVANTES.** Direção de Mary Soan e Peter Kosminsky. Reino Unido, 1992. Prime Vídeo.

OLIVEIRA, Arthur Freitas; PINHEIRO, Priscilla Mendonça; DUTRA, Júlio Afonso Alves. Serviços de streaming: histórico, consumo e perspectivas. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 11, p. e4114314, nov. 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/375749644\\_SERVICOS\\_DE\\_STREAMING\\_HISTORICO\\_CONSUMO\\_E\\_PERSPECTIVAS](https://www.researchgate.net/publication/375749644_SERVICOS_DE_STREAMING_HISTORICO_CONSUMO_E_PERSPECTIVAS). Acesso em: 28 abr. 2025.

OLHAR DIGITAL. **Amazon Prime Video:** história, novidades e conteúdos disponíveis. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/tag/amazon-prime-video/>. Acesso em: 4 jun. 2025.

**ONTOLOGIES.** Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/ontologies>. Acesso em: 04 maio 2024.

**PSICOSE.** Direção de Alfred Hitchcock. EUA, 1960. Globoplay.

ROSA, Natalie. Globoplay passa a oferecer SporTV, Multishow e mais em assinatura única. **Canaltech**, 31 ago. 2020. Disponível em: <https://canaltech.com.br/entretenimento/globoplay-passa-a-oferecer-sportv-multishow-e-mais-em-assinatura-unica-170798/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

**SÍMBOLO PERDIDO.** Canadá, 2021. Globoplay.

**SHERLOCK.** Criação de Steven Moffat e Mark Gatiss. Reino Unido, 2010. Prime Vídeo.

TÁRCIA, Lorena. Transmídia, multimodalidades e educomunicação: o protagonismo infanto-juvenil no processo de convergência de mídias. **Revista Científica de Comunicação Social do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) – e-Com**, v. 10, n. 2, p. 60–71, 2º sem. 2017. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/ecom/article/view/2506/1250>. Acesso em: 8 abr. 2025.

**TED BUNDY: A CONFISSÃO FINAL.** Direção de Amber Sealey. EUA, 2021. Netflix.

**THE HANDMAID 'S TALE.** Direção de Bruce Miller. EUA, 2017. Star